



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

Acompanhar o desenvolvimento futuro dos serviços sociais de Macau

As instituições que, em Macau, prestam serviços sociais sem fins lucrativos assumem a maioria dos trabalhos nesta área e enfrentam dificuldades relacionadas com a vida dos residentes. Estas instituições desempenham funções importantes na prestação de cuidados a crianças em creches, a idosos em lares, e a doentes, na prestação de serviços de reabilitação de deficientes e de apoios a indivíduos e famílias, bem como na prevenção da toxicodependência e do vício do jogo, etc. Considerando a necessidade do futuro desenvolvimento social, vão entrar em funcionamento em Macau, até 2017, mais de 40 novas instalações sociais preparadas e criadas pelo Governo da RAEM¹, e esse número significa que as instituições de serviços sociais continuarão a desenvolver as suas importantes funções.

Mas o regime de apoio financeiro a instituições de serviços sociais foi já definido nas décadas de 80 a 90 e mantém-se inalterado há muito tempo. Por isso, ao longo de muitos anos, só os trabalhadores cujas carreiras são reconhecidas pelo Governo são financiados, portanto, as dificuldades encontradas durante muitos anos pelas instituições de serviços sociais não são resolvidas. No início do corrente ano, as autoridades aumentaram os subsídios regulares a instituições de serviços sociais, mas não é uma política de longo prazo nem está sistematizada. Para além disso, o Instituto de Acção Social

¹ "Hou Kong Daily", páginas A4, 19 de Junho de 2014, no regime de inscrição de assistentes sociais, a acreditação vai preceder a inscrição.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

afirmou, numa resposta a uma interpelação minha, que o estudo sobre a reforma do regime de apoio financeiro ia ficar concluído no corrente ano, mas, até agora, nada ouvi sobre o respectivo andamento, o que impede, sem dúvida nenhuma, que as instituições melhorem a qualidade dos serviços sociais e implementem outros novos, sendo cada vez mais os problemas que merecem atenção e necessitam de ser resolvidos, nomeadamente, os recursos humanos, instalações e formas de subsídio para actividades, etc.

Por outro lado, eu e outros Deputados já várias vezes apresentámos as nossas opiniões, esperando que as autoridades procedam a estudos, quanto antes, em relação às acções de formação dos assistentes sociais, à sua acreditação, ao planeamento a nível da carreira e ao melhoramento das regalias e tratamentos, até à revisão dos respectivos regimes, só que não houve qualquer avanço. Neste momento, os recursos humanos dos serviços sociais são já insuficientes e, ao enfrentar mais novos serviços no futuro, as exigências serão muito maiores, o que leva ainda a ser mais premente o tratamento deste problema.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Em 2017, mais de 40 instalações de serviços sociais irão entrar em funcionamento. Feita uma avaliação, prevê-se ser necessário um número superior a 1200 assistentes sociais para satisfazer as devidas necessidades. O Governo já fez um planeamento e os trabalhos preparatórios suficientes, com



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vista a apoiar as entidades que prestam serviços sociais a enfrentar esta grande necessidade de recursos humanos?

2. As autoridades referiram que a análise da revisão de atribuição de subsídios às instituições de serviços sociais ia ficar concluída no corrente ano. Qual é o conteúdo concreto desta revisão? O subsídio regular abrange não só os utentes dos serviços sociais, como os respectivos trabalhadores². Vai o Governo aumentar o subsídio em simultâneo para ambos? Qual a proporção desse aumento?

3. Em Novembro de 2013, o IAS afirmou, numa resposta a uma
— interpelação minha, que respeitava sempre a autonomia interna das instituições de serviços sociais e que não ia atribuir directamente subsídios aos seus trabalhadores, nem definir carreiras profissionais para eles³. Ora, como é que a atribuição de subsídio aos trabalhadores e a criação de carreiras profissionais podem afectar a autonomia interna das instituições de serviços sociais? De que medidas o Governo dispõe para ajudar estas instituições a evitar o abandono da profissão por parte dos seus trabalhadores?

25 de Julho de 2014

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Wong Kit Cheng

² <http://www.ias.gov.mo/wp-content/themes/ias/tw/stat/elder-rept-2004/ch5.htm>

³ Resposta do IAS datada de 20 de Novembro de 2013, relativamente à interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng – “Políticas sobre os recursos humanos na área do serviço social”.